



Aveiro escapa à descida dos portos

Economia Porto local fechou 2018 crescendo 9,2 por cento em relação ao ano anterior. A par com Faro, foi o único que melhorou no ano passado, registando um valor recorde de tonelagem



Aveiro bateu valor recorde com mais de 5,6 milhões de toneladas

Os portos portugueses fecharam o ano de 2018 com uma quebra de 3,5 por cento face a 2017 no volume total de carga, atingindo 93 milhões de toneladas, ou seja, menos 3,3 milhões. Em contraciclo, o porto de Aveiro foi um dos dois únicos, a par com Faro, a apresentar desempenhos positivos, registando um valor recorde de tonelagem (ultrapassando as 5,6 milhões de toneladas) e atingindo uma quota de 6,1 por cento (superior em 0,7 por cento à de 2017). Contas feitas, o porto aveirense cresceu 9,2 por cento no ano passado, de acordo com o último relatório da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT).

Apenas Aveiro e Faro registaram desempenhos positivos. Os restantes portos apresentaram um comportamento negativo

“O ano de 2018 encerrou com uma quebra de 3,5 por cento face a 2017”, ou seja, “um volume total de carga movimentada de quase 93 milhões de toneladas”, salientou a AMT sobre a globalidade do sistema portuário português. Segundo o mesmo relatório de acompanhamento do sector, “este desempenho do sistema portuário do continente foi basicamente determinado pelas reduções de importação de petróleo bruto e de carvão, res-

pectivamente de menos 1,63 e de menos 1,25 milhões de toneladas, bem como da exportação de produtos petrolíferos, cujo volume total embarcado recuou 1,38 milhões de toneladas”. Este desempenho acabou por anular “os crescimentos da carga contentorizada, dos outros granéis sólidos e da carga ‘ro-ro’, que, após aumentos respectivos de 1,9 por cento, 5,6 por cento e 11,1 por cento, representaram mais 1,26 milhões de toneladas”, explicou a AMT. O organismo destacou ainda a carga fraccionada, que verifica “quebras pelo quarto ano consecutivo, tendo em 2018 registado uma redução de 6,6 por cento face a 2017”, revelou o documento.

Tendo em conta o volume global de carga movimentada, “independentemente da sua tipologia”, constata-se que apenas Aveiro e Faro registaram desempenhos positivos. Os restantes portos apresentaram um comportamento negativo, com destaque para Sines, cuja movimentação se reduziu em dois milhões de toneladas, ou seja, quatro por cento. Seguem-se Lisboa, com menos 913,4 mil toneladas (menos 7,5 por cento), Setúbal, com menos 443 mil toneladas (6,7 por cento) e Leixões, que recuou 354 mil toneladas (1,8 por cento). No segmento de contentores, os portos nacionais registaram um comportamento positivo “em todas as vertentes de análise”, tendo fixado recordes em todas elas.

AGORA N
AMADOR